



## RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

(Janeiro a Dezembro de 2021)

PROGRAMA CRIANÇA FELIZ PRIMEIRA INFÂNCIA

NO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social de Atibaia

Atibaia 2021

**RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES:  
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ**

**1) DADOS PRELIMINARES**

1.1 Organização da Sociedade Civil: ESPAÇO CRESCER – LIVRE CRIATIVIDADE

1.2 CNPJ da OSC: 04.226.574/0001-33

1.3 Instrumento/ano: 024/2020

1.4 Tipo de instrumento: Termo de Colaboração

1.5. Responsável da entidade: Raquel Gomes Constantino

**2) ORGÃO GESTOR**

Nome: Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social

Endereço: R. Dr. Zeferino Alves do Amaral, 78 - Centro, Atibaia - SP, 12940-410

**3) OBJETO**

Execução do Programa da Primeira Infância no Sistema Único da Assistência Social “Criança Feliz” (PCF) por um período de 04 (quatro) meses, podendo ser formalizado a partir da data de sua homologação, conforme interesse da Administração Pública, e o prazo a ser prorrogado de acordo com a legislação vigente para ser executado na região do CRAS Tanque ou outro território indicado pela Administração.

**Períodos executados em 2021:**

1º. Aditamento - Início: 04/12/2020	Término: 03/04/2021
2º. Aditamento - Início: 04/04/2021	Término: 03/08/2021
3º. Aditamento - Início: 04/08/2021	Término: 03/12/2021
4º. Aditamento - Início: 04/12/2021	Término: 03/02/2022

**4) OBJETIVO GERAL**

Contribuir para a potencialização das competências da família para o cuidado, proteção e promoção do desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, considerando seu contexto de vida e o território, em complementariedade as ações do Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família – PAIF - desenvolvido nos Centros de Referência da Assistência Social - CRAS, de forma articulada as ações da rede socioassistencial e das demais políticas públicas (saúde, educação, cultura, entre outras).

## 5) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contribuir para a promoção do desenvolvimento humano a partir do apoio e do acompanhamento do desenvolvimento infantil integral na primeira infância;
- Apoiar a gestante e a família na preparação para o nascimento e os cuidados perinatais;
- Colaborar no exercício da parentalidade, fortalecendo os vínculos e o papel das famílias para o desempenho da função de cuidado, proteção e educação do público-alvo acima descrito;
- Mediar o acesso da gestante, das crianças na primeira infância e das suas famílias às políticas e serviços públicos de que necessitem;
- Integrar, ampliar e fortalecer ações de políticas públicas voltadas para as gestantes, crianças na primeira infância e suas famílias;
- Qualificar e incentivar o atendimento e o acompanhamento nos serviços socioassistenciais das famílias com gestantes e crianças na primeira infância, preferencialmente as beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF) e Benefício de Prestação Continuada (BPC);
- Apoiar as famílias com gestantes e crianças na primeira infância no exercício da função protetiva e ampliar acessos a serviços e direitos;
- Estimular o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, em situação de vulnerabilidade e risco social, fortalecendo vínculos familiares e comunitários;
- Fortalecer a presença da assistência social nos territórios na perspectiva da proteção proativa e da prevenção de situações de fragilização de vínculos, de isolamentos e de situações de risco pessoal e social.

---

## 6) METODOLOGIA

As principais ações no SUAS consistem no que segue abaixo:

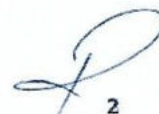
- Visitas domiciliares planejadas e sistemáticas, com metodologia específica, para atenção e apoio à família, o fortalecimento de vínculos e o estímulo ao desenvolvimento infantil, priorizando o público-alvo do Programa;
- Qualificação da oferta dos serviços assistenciais e fortalecimento da articulação da rede sócio assistencial, visando assegurar a complementariedade das ofertas;
- Fortalecimento da intersetorialidade nos territórios entre as políticas públicas setoriais, em especial assistência social, saúde e educação, e o sistema de justiça e de garantia de direitos;
- Mobilização, educação permanente, capacitação e apoio técnico aos trabalhadores deste programa.

De acordo com o Guia para visita Domiciliar, segunda versão de junho de 2017 publicado pelo Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), as atividades a serem desenvolvidas nas visitas domiciliares e nos encontros devem ser planejadas e consideradas a metodologia da visita domiciliar voltada para cada segmento e as características do público alvo.

**ESPAÇO CRESCER LIVRE CRIATIVIDADE**

CNPJ: 04226574/0001-33

Rua das Camélias, nº 520 – Chácaras Fernão Dias – Atibaia - CEP – 12954-636 - tel. 4416 1843



2

- As visitas domiciliares deverão ser realizadas por visitador(a) social (educadores(as) sociais) de nível médio e supervisionadas por profissionais de nível superior do SUAS.
- A supervisão deste programa será de responsabilidade da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, que disponibilizará técnico de referência para função de Supervisor.
- Na execução das ações previstas no PCF, de acordo com as suas orientações metodológicas, faz-se necessário o estabelecimento de parceria com Organização da Sociedade Civil de Assistência Social que apresente uma proposta qualificada.

**Enquanto perdurar a decretação de Estado de Calamidade Pública – COVID-19**, as estratégias de ação deverão seguir a Portaria Conjunta nº 01 de 27.04.2020 do Ministério da Cidadania, em seu Anexo, item 3, subitem 3.4, incisos I ao X, a saber:

**No acompanhamento remoto esta Proposta de Trabalho observa os seguintes pontos:**

I - Prever e combinar com usuários e/ou familiares dias e horários para contato, mantendo uma rotina, e disponibilizar meios para que as famílias possam entrar em contato com as equipes, se necessário;

II - Realizar o planejamento e o devido preenchimento do formulário Plano da Visita Domiciliar para cada atividade a ser proposta, bem como a informação acerca da modalidade de atendimento (remoto ou presencial) e o arquivamento das informações pelo município, seja de forma física ou, preferencialmente, no formulário digital, a ser disponibilizado pelo Ministério da Cidadania;

III - Preparar as orientações para as atividades propostas de forma clara e objetiva, evitando atividades que demandem materiais elaborados, dando prioridade a objetos disponíveis nos domicílios, além de observar rigorosamente os três momentos da visita (retomada da atividade anterior, desenvolvimento da nova atividade e encerramento) e a metodologia do programa;

IV - Considerar que, no contexto de isolamento social, e a suspensão das atividades escolares, a realidade das famílias atendidas pelo Programa pode contemplar a existência de mais crianças na mesma residência, todas demandando mais atenção que o comum. É recomendável, nessas situações, a articulação com os serviços ofertados no CRAS (PAIF e SCFV), a fim de oferecer um atendimento integral às demandas das famílias. Orientar as famílias acerca das medidas de prevenção ao contágio pelo coronavírus, utilizando as informações oficiais do Ministério da Saúde (disponíveis em [www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)) e das autoridades de saúde locais;

V - Observar o tempo do acompanhamento remoto que deverá ser o necessário para que todas as atividades planejadas sejam cumpridas e que não restem dúvidas quanto à execução da atividade pela família;

VI - Registrar no Prontuário Eletrônico do SUAS o acompanhamento remoto com a data da realização, observando a periodicidade e os prazos de registro estabelecidos na Portaria nº 2.496/2018, a partir da competência março/2020;

VII - Poderão ser utilizados aplicativos de mensagens como o Whatsapp, redes sociais como Instagram e Facebook, bem como a realização de chamadas telefônicas ou de vídeo, por exemplo,

tanto para o acompanhamento remoto, como para a realização de busca ativa de novas famílias;

VIII - Considerar possibilidades de somar esforços junto ao CRAS, de modo articulado à Estratégia de Saúde da Família, para orientações, monitoramento e suporte remoto a pessoas e famílias em situação de maior vulnerabilidade no contexto da pandemia, como por exemplo, grupos de risco, idosos e suas famílias e idosos morando sozinhos. Nesses casos, deve-se assegurar articulação sistemática com os CRAS, de modo a atender demandas identificadas no suporte remoto e realizar encaminhamentos para garantir a proteção dos usuários e o apoio ao isolamento social;

IX – Na medida do possível, os visitadores realizarão pelo menos uma visita presencial por mês para todas as famílias que estejam sendo atendidas de modo remoto.

X - Os visitadores e supervisores desta proposta devem evitar tirar fotos e realizar postagens de imagens e vídeos de crianças (de acordo com as diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente) nas redes sociais, ou socializar em aplicativos de mensagens e, em hipótese alguma, sem a devida autorização do responsável.

#### **Atividades / Tarefas do Visitador(a):**

- Desenvolver atividades socioeducativas e de convivência e socialização visando à atenção, defesa e garantia de direitos;
- Realizar as visitas junto às famílias de modo presencial ou remoto;
- Observar os protocolos de visitação e fazer os devidos registros das informações acerca das visitas;
- Organizar o plano mensal de trabalho, sob a orientação do supervisor;
- Consultar e recorrer ao supervisor sempre que necessário;
- Acolher, registrar, identificar e relatar ao supervisor situações que requeiram acompanhamento de outros serviços;
- Participar da supervisão através das reuniões semanais para a troca de conhecimento, avaliação do trabalho da semana anterior e programação da semana seguinte.

#### **DAS VISITAS**

As visitas domiciliares devem ser realizadas respeitando-se a periodicidade recomendada pelo Ministério do Desenvolvimento Social conforme abaixo descrito:

- 01 (uma) visita mensal para cada gestante;
- 01 (uma) visita quinzenal para as famílias das crianças de 37 (trinta e sete) meses a 72 (setenta e dois) meses com alguma deficiência e preferencialmente beneficiárias do BPC;
- 01 (uma) visita semanal para as famílias das crianças de 0 (zero) a 36 (trinta e seis) meses e preferencialmente as que são beneficiárias do Programa Bolsa Família e/ou beneficiária do BPC;

Enquanto perdurar a decretação de Estado de Calamidade Pública – COVID-19, as visitas deverão seguir a Portaria Conjunta nº 01 de 27.04.2020 do Ministério da Cidadania, em seu Anexo, item 3, subitem 3.2, inciso I, a saber:

## **DA REALIZAÇÃO DO ACOMPANHAMENTO DAS FAMÍLIAS PARTICIPANTES DO PROGRAMA**

Nesta proposta o acompanhamento das famílias preservará a oferta regular e essencial do Programa Criança Feliz às famílias acompanhadas, observando-se os seguintes pontos:

I - Na realização das visitas domiciliares, adotar as medidas que garantam a segurança e saúde dos profissionais e famílias atendidas (uso de EPI, distanciamento de pelo menos um metro e meio entre as pessoas, utilização de espaços mais arejados para o atendimento à família, entre outras medidas recomendadas pelas autoridades sanitárias locais).”

**O Plano de Trabalho deverá prever a construção das ações respeitando-se as seguranças afiançadas na esfera da Proteção Social Básica, a saber:**

### **SEGURANÇA DE ACOLHIDA**

A segurança de acolhida deve ser provida de condições dignas e ambiente acolhedor; das suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades; oferta de orientações e encaminhamentos com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios assistenciais e programas de transferência de renda bem como aos demais direitos sociais.

### **SEGURANÇA DO CONVÍVIO OU VIVÊNCIA FAMILIAR, COMUNITÁRIA E SOCIAL**

O programa deve proporcionar experiências que contribuam para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários; conhecimento do território e (re)significação da vida social mediante os recursos e potencialidades disponíveis.

### **SEGURANÇA DO DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA**

O PCF deve garantir ao usuário experiências que contribuam para o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo cultural, convivência de ações pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, bem como fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania. Deve oferecer conhecimento que contribuam para uma melhor gestão do conflito entre outros através do diálogo e compartilhamento de outros modos de pensar, agir e atuar.

Este Programa deve garantir acesso às informações sobre seus direitos sociais, civis e políticos e condições sobre o seu usufruto. Ter espaço para avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações, assim como ter oportunidade de escolha e tomada de decisão.

### **ESPAÇO DE EXECUÇÃO**

Este programa foi executado principalmente através de visita domiciliar. Prioritariamente foi executado nas áreas onde havia maior presença de famílias em situação de risco e vulnerabilidade social nos territórios de referência dos CRAS Caetetuba, CRAS Imperial e CRAS, sem contudo deixar de atender as áreas onde houvesse menor quantidade de famílias nas mesmas situações de risco e vulnerabilidade.

O Espaço Crescer ofereceu ainda que em parceria com outras organizações no território de abrangência, suporte físico conforme necessidade para o uso dos visitantes e do supervisor, bem como o atendimento dos usuários deste programa.

Esses espaços atenderam aos parâmetros previstos na Tipificação Nacional de Serviços Assistenciais, a saber: os ambientes devem contar com adequada iluminação, ventilação, conservação, privacidade, salubridade, limpeza e acessibilidade.

Etapa/fase	Quantidade		Qualid (%)	Comentários	
	Prévia	Real			
<b>Meta 1.</b> Organização e capacitação dos visitantes	12	12	100%	Reuniões semanais com capacitação contínua no decorrer do Projeto	
<b>Meta 2.</b> Divulgação do Programa no Território e Adesões	400 adesões	Jan/2021	387	91,08%	O cumprimento da meta 2 mensalmente foi de 91,08%, porém o número de adesões foi superior a 400 beneficiários passando pelo projeto 444 beneficiários no decorrer do ano.
		Fev/2021	384		
		Mar/2021	365		
		Abr/2021	362		
		Mai/2021	375		
		Jun/2021	344		
		Julh/2021	346		
		Ago/2021	366		
		Set/2021	366		
		Out/2021	357		
Nov/2021	364				
Dez/2021	356				
<b>Meta 3.</b> Organização dos Grupos e Busca Ativa	4 grupos Busca ativa quadrimestral	4 grupos Busca ativa quadrimestral	100%	As busca ativas foram realizadas a cada aditamento com a orientação das supervisoras do PCF.	
<b>Meta 4.</b> Planejamento das Atividades e Visita Domiciliar	12 visitantes 2 supervisores	12 visitantes 2 supervisores	100%	Planejamento semanal com a participação de todos os atores envolvidos	

## 7) PLANEJAMENTO DA IMPLANTAÇÃO

O Espaço Crescer vem executando o Programa Criança Feliz no município de Atibaia desde novembro de 2019 em parceria com a Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social. Esta etapa do PCF compreendeu quatro aditamentos do termo de colaboração 024/2020, o que promoveu uma continuidade do trabalho em cada quadrimestre. O planejamento foi contínuo com reuniões semanais com as(os) visitadoras(es) e equipe técnica de supervisores da SADS, portanto, a implantação antecedeu o ano de 2021 e a execução ocorreu de acordo com o planejamento mensal.

## 8) PROCESSO DE SELEÇÃO DO PÚBLICO BENEFICIÁRIO

O beneficiário do PCF foi selecionado através de buscas tendo ter o CadÚnico para ingressar no Programa. As visitas somente iniciaram após a inserção do beneficiário no sistema do ministério da cidadania.

## 9) CARACTERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

De acordo com a Portaria MC no. 664, de 02 de setembro de 2021 é público alvo:

- gestantes;
- crianças de até 36 meses;
- crianças portadoras de deficiência de até 72 meses beneficiárias de BPC;
- crianças de até 72 meses afastadas do convívio familiar em razão da aplicação de medida protetiva;
- crianças de até 72 meses que perderam ao menos um de seus responsáveis durante o período de pandemia de Covid-19).

## 10) INSTRUMENTAL

### 10.1) RECURSOS HUMANOS

Qte	Função ou Cargo	Escolaridade	Profissão	Carga horária/ Horário/ Dias da semana	Regime de Contratação
2	<b>Supervisoras SADS</b> Daiana Lourenço S. Natividade Carme Monari	Superior	Assistente Social	30 h. Segunda a sexta	CLT
12	<b>Visitadoras(es)</b> Ana Paula Ribeiro A. de Lima Claudete Muniz Bueno Dulce Aurea Santana de Araújo Fernanda Cristina Oliveira Franciele Alves Siqueira Helena de Moraes Secco Juliana Nascimento dos Santos Lidiane dos Santos Luciana de O. N. Pedrão Ramiro Baptista Filho Tuani Tavares de Lima Vanessa Fernandes da Silva	Superior Ensino médio Superior Ensino Médio Superior Superior Superior Superior Ensino Médio Superior Superior Superior	Assistente social - Assistente social - Assistente social Assistente social Psicóloga Assistente social - Assistente social Assistente social Assistente social	40h Segunda a Sexta- feira	MEI



### 10.2) ESTRUTURA FÍSICA DA SEDE DA OSC NO BAIRRO CHÁCARAS FERNÃO DIAS

1500m<sup>2</sup> de terreno com 500m<sup>2</sup> de área construída, distribuída da seguinte forma:

- Secretaria utilizada para o setor administrativo;
- Sala de reuniões;
- 5 salas para realização dos grupos;
- 2 salas de atendimento psicossocial;
- 2 banheiros com 3 box cada;
- 2 cozinhas, uma industrial e outra menor para confecção de lanches;
- 1 refeitório;
- Área gourmet.

### 10.3) RECURSOS FÍSICOS

#### Imóvel Próprio

Quant.	Valor Venal	Endereço
01	R\$ 448.895,82	Rua das Camélias, 520 - Chác.Fernão Dias - Atibaia

#### MATERIAIS IMOBILIZADOS DA OSC Valores estimados para mobiliários usados em 2021

<b>TOTAL GERAL</b>	<b>R\$ 76.948,83</b>
--------------------	----------------------

### 10.4) RECURSOS FINANCEIROS

Item	Despesas	Federal (R\$)	Estadual (R\$)	Municipal (R\$)	Próprios (R\$)
01	Despesas com Pessoal	-	-	-	-
02	Serviços Pessoa Jurídica	175.800,00	-	59.400,00	-
03	Material de consumo	72.161,03	-	20.069,94	-

Rendimentos de aplicação: R\$ 374,87 (trezentos e setenta e nove reais e oitenta e sete centavos)

Devolução: R\$ 115, 75 (cento e quinze reais e setenta e cinco centavos)

## 11) ATIVIDADES SÓCIO-EDUCATIVAS OU CAPACITAÇÕES

### JANEIRO A DEZEMBRO DE 2021

O Programa Criança Feliz Primeira Infância no Sistema Único da Assistência Social ( PCF ) é correspondente à participação da política de assistência social na modalidade da proteção básica (conforme Resolução nº 19, de 24 de dezembro de 2016 – CNAS).

De janeiro a dezembro de 2021 houve diversos desligamentos em virtude da criança completar três anos, da criança beneficiária de BPC completar 6 anos de idade e da gestante após o nascimento do bebê. Também ocorreram diversas adesões através de buscas e de indicações de famílias já atendidas pelo PCF. Desta forma o número de beneficiários atendidos oscilou conforme descrição abaixo:

MÊS	Nº DE BENEFICIÁRIOS	META DO PROGRAMA
Jan/2021	387	400 beneficiários
Fev/2021	384	
Mar/2021	365	
Abr/2021	362	
Mai/2021	375	
Jun/2021	344	
Julh/2021	346	
Ago/2021	366	
Set/2021	366	
Out/2021	357	
Nov/2021	364	
Dez/2021	356	

### Resumo das atividades durante o ano de 2021

**Objetivo:** Contribuir para a promoção do desenvolvimento humano a partir do apoio e do acompanhamento remoto, e presencial de algumas famílias. E assim oferecer a proteção integral na primeira infância.

Abaixo apresentamos a síntese das principais atividades sugeridas para cada um dos segmentos ao longo do ano:

#### 11.1 Atividades para crianças de 03 a 06 meses de idade

- Argolas amarradas com fitas coloridas - estímulo tátil e visual
- Mudando de posição - ensinar o bebê a mudar de posição
- Sapatinho musical - costurar um pequeno guizo na ponta de uma meia ou luva
- Massagem Shantala - relaxamento corporal, estreitamento dos laços afetivos, desenvolvimento da noção de corpo.
- Estimulação para gatinhar – Chocalho amarrado para puxar.

**ESPAÇO CRESCER LIVRE CRIATIVIDADE**

CNPJ: 04226574/0001-33

Rua das Camélias, nº 520 – Chácaras Fernão Dias – Atibaia - CEP – 12954-636 - tel. 4416 1843



- Desenvolvimento sensorial – Naninha (travesseiro) para acalantar o bebê.
- Desenvolvimento da coordenação motora e sensorial.
- Estimulação do tato – Brincar com bolinhas de espuma ou de lã

### **11.3 Atividades para crianças de 09 a 12 meses**

- Varal de Brinquedo para pegar e soltar os mesmos.
- jogos de encaixe de alimentos com figura humana – estímulo a alimentação
- Amarrar várias flores de diferentes cores em torno de um ursinho.
- Chocalhos feito com garrafinhas pet, latinhas de refrigerantes, pote de danone – sons e ritmos;
- Atividades de desenvolvimento do raciocínio lógico – quebra-cabeça (caixa de ovos pintando a parte inferior e encaixar a parte superior combinando com as cores);
- Atividades de desenvolvimento do raciocínio lógico – colar canudos de papel higiênico em uma cartolina de diferentes cores, embaixo de cada canudo colar um copo descartável – o bebê deve encaixar a bolinha ou tampinha no canudo e fazer cair no copinho;
- Desenvolvimento sensorial – oferecer garrafinhas coloridas com fitas de cetim e isso desperta o interesse de executar vários movimentos;
- Desenvolvimento da comunicação e motora – música infantil com gestos;
- Desenvolvimento da coordenação motora – Chocalho com tampa de garrafa;
- Desenvolvimento da percepção visual e coordenação motora – Polvo com retalhos de camisetas;
- Estímulo para engatinhar – Caixa de papelão com fitas ou tiras de papel crepom com objetos ao alcance do bebê;
- Estímulo visual, tátil, coordenação motora e engatinhar – Uma base de papelão com diversas texturas.

### **11.4 Atividades para crianças de 12 meses até 18 meses de idade**

- Jogos de encaixe;
- Atividade de sopro com canudo;
- Brincadeira livre com baldinho de areia – criatividade e da coordenação motora;
- Desenhar um labirinto de baixa complexidade e levar uma formiga a entrar de um lado e sair do outro;
- Apoio e exercício de andar - Desenvolvimento da coordenação motora;
- Jogo coletivo com bolinhas – Desenvolvimento das relações sociais;
- Associação de pares de meias, animais e outros;
- Solicitação de pequenas tarefas;
- Identificação e exercício das diferentes afetividades (abraços, beijos, carinho, ninar);
- Caixa de papelão retangular que se aproxime de um instrumento de corda e colocar vários cordões de elástico e tocar;

- Brincar de abrir e fechar (um pedaço de tecido com zíper, velcro e diferentes tipos de botões com as casas);
- Chocalho com o canto (bom dia o sol vai nascer);
- Percepção sensorial reconhecendo alguns elementos da natureza (painel ou quadro sensorial com elementos da natureza – folhas, flores, pequenos galhos, pedrinhas, areia, argila.....);
- Percepção visual identificando cores – painel de cores com EVA, cola colorida ou cartão de diferentes cores;
- Desenvolvimento viso motor – Retirar os objetos que estão dentro do cesto ou da caixa de papelão que tem por obstáculo o barbante entrelaçado na boca ou na superfície da caixa;
- Conceito de dentro e fora, em cima e em baixo – colocar e tirar as bolinhas do pote;
- Desenvolvimento motor e curiosidade – colocar os objetos que a criança gosta no sofá e estimular a criança a se levantar e pegar;
- Desenvolvimento da percepção visual e coordenação motora – encaixar as formas nos respectivos lugares;
- Estímulo criativo e entusiasmo - Risque e Rabisque com giz de cera e cartolina.
- Desenvolvimento do amor pela natureza e paciência para esperar resultados – Recipiente e terra para plantar (feijão, alpiste, milho de pipoca, girassol, entre outros);
- Estimulo a organização e o cuidado com as coisas – Brincadeira de guardar coisas, orientando a recolher os brinquedos ou outras coisas quando termina a brincadeira.
- Reconhecimento dos membros da família – Observação através de fotos ou vídeos.

#### **11.5 Atividades para crianças de 18 meses a 24 meses**

- Quadro sensorial da natureza (estimula a coordenação motora e a socialização);
- Apresentação e uso de algumas cores (giz de cera, guache);
- Caixa de organização de diferentes objetos – Desenvolv. da inteligência;
- Exercício de identificação dos nomes das pessoas;
- Dado do amor (colar em cada um dos lados da caixa de papelão quadrada ou retangular as palavras beijo, abraço, carinho no cabelo, cosquinha, sorriso e carinho na mão);
- Coordenação motora – atividades com massinha;
- Coordenação motora – circuito com os dedos;
- Desenvolvimento da percepção visual – encaixar no buraco as bolinhas coloridas (caixa de pizza);
- Desenvolvimento do raciocínio lógico – pegar um brinquedo na cama de gato;
- Desenvolvimento da percepção visual – o jogo de esconde-esconde da bolinha em dois copos Descartáveis;
- Desenvolvimento da comunicação e motora – música infantil com gestos;
- Desenvolvimento da coordenação motora – Jogo de encaixes de formas circulares (com cano e macarrão de piscina);
- Desenvolvimento da coordenação motora fina e concentração – Colar fitas adesivas pela casa e pedir para a criança tirar dos locais;
- Desenvolvimento da coordenação motora, cognitiva e associação de cores – Garrafinhas com água colorida com guache;
- Desenvolvimento da coordenação motora fina e concentração – Encaixe de elásticos coloridos no rolo de papel alumínio ou outros tipos de rolos. Colocar e tirar os elásticos;

#### 11.6 Atividades para crianças de 02 anos até 03 anos de idade

- Bambolê com fitas coloridas (estímulo visual);
- Jogo com tampinhas de garrafa pet;
- Varal de figuras (colocar fotos de animais, frutas ou pessoas da família);
- Imitação dos sons de alguns instrumentos musicais;
- Contar história a partir de alguns objetos – Desenvolv. da linguagem e da inteligência emocional (intrapessoal);
- Passar o baldinho com água ao vizinho – Desenvolv. da coordenação motora e da convivência;
- Corregar a bolinha na colher – Desenvolv. do equilíbrio e da percepção espacial;
- Cantigas infantis – Desenvolv. da linguagem.
- Identificação e exercício das diferentes afetividades (abraços, beijos, carinho, ninar)
- Colagem de folha vegetal;
- Exercício com canudo e cadarço ou barbante;
- Pegar, colar e retirar;
- Exercício do jogo de amarelinha com esponja e bichinhos de pelúcia;
- Atividade de pintura com guache ;
- Colar diferentes formas na cartolina (esponja, bolinha, quadrado, retângulo de isopor);
- Chocalho com o canto (escolher uma música conhecida pela mãe, ou);
- Percepção auditiva e desenvolvimento socioafetivo – atividades com telefone sem fio;
- Desenvolvimento do raciocínio lógico – atividades de quebra-cabeça;
- Desenvolve a linguagem e a comunicação – Dado com figuras para contar histórias (pode ser utilizado de 01 até 09 dados);
- Desenvolvimento da linguagem - estimular a fala e o reconhecimento de figuras (mão, rosto, cabelo, gato, dedo e outros). Renata Conrado;
- Desenvolvimento de hábito alimentar – diferentes pares de frutas na caixa de pizza;
- Desenvolvimento do raciocínio lógico – encaixe das partes de um animal;
- Desenvolvimento da percepção visual – acertar argolas na trompa de um elefante;
- Desenvolvimento de raciocínio lógico – encaixar as partes de um carro;
- Desenvolvimento da coordenação motora, atenção e fortalecimento de vínculos e Associação de cores – Dona Aranha representado na caixa de pizza.
- Desenvolvimento da coordenação motora, da noção de espaço e da associação de cores e tamanhos – Encaixe de palitos coloridos.
- Desenvolvimento da coordenação viso motora, coordenação motora fina e concentração –
- Enrolando os tentáculos do polvo.
- Desenvolvimento da coordenação motora fina, fortalecimento de vínculo – Completando as cores dos animais com bolinhas de crepom.

#### 11.7 Atividades para Gestantes

- Exercício de massagem no ventre (estimulação para o movimento do bebê).
- Vídeos dos primeiros cuidados com o recém nascido.
- Importância da amamentação – Desenvolv. da sucção e da relação materna.

- Leitura de história infantil
- Sugestão de práticas de alguns exercícios .
- Dezoito (18) Cuidados essenciais com o recém *nascido*
- Reflexão sobre a importância das vacinas observando a Carteira de Vacinação;
- Reflexão sobre os Direitos da gestante;
- Caminhada nos primeiros passos da gestante.
- Reflexão: – No parto: Direitos da Gestante
- Cuidados com o inchaço
- Mitos e verdades sobre o Aleitamento Materno - Apostila Manual de apoio visitas domiciliares às gestantes PCF;
- Objetivo: Saúde do bebê, da gestante e fortalecimento do vínculo familiar (Cartilha com orientações para gestante) - Prática do exercício físico – Caminhada próxima a residência com pelo menos um membro da família;
- Objetivo: Aliviar o inchaço na gestação (apresentação do vídeo deste tema).

#### **11.8 Atividades para o Autismo**

- Exercício de relaxamento abdominal;
- Brincadeira com algumas figuras no varal;
- Brincadeira com uma pequena lanterna para localizar espaços e objetos;
- Pintura do chão com o giz – Desenvolv. da inteligência;
- Jogar bola em dupla – Desenvolv. da coordenação motora;
- Pintura a dedo – Desenvolv. da percepção das cores;
- Exercícios relaxantes (físicos e respiratórios) – Desenvolv. do reconhecimento e da convivência;
- Brincadeiras com fantoche;
- Pintura a dedo em diferentes papeis;
- Músicas populares;
- Identificação e exercício das diferentes afetividades (abraços, beijos, carinho, ninar);
- Dois canudos de rolo (do papel higiênico e outros – 01 rolo é para subir e descer e o outro é para desenrolar o barbante);
- Caixa musical com corda de elástico;
- No mural ou cartolina desenhar com as mãos e se possível com diferentes texturas;
- Armar uma barraquinha e contar uma estória com apoio de uma lanterna;
- Baldinho de equilíbrio instalado em diferentes alturas para receber a bolinha;
- Bandeja transparente com bolinhas coloridas;
- Desenvolvimento cognitivo – No mural ou cartolina colar em sequência 5 figuras de animais domésticos contando uma historinha;
- Fortalecer a interação social – Cócegas em diferentes partes do corpo interagindo com a criança;
- (Psicóloga Mayara Gaiato).Rolo de papel de toalha – falar com a criança pelo rolo de papel (Psicóloga Shirley Hilgert);